



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**Boletim Anual
Mercado Formal de Trabalho de Caxias do Sul
Base de Dados: RAIS 2012**

**número 4, novembro de 2013
ISSN 2179-4170**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

B688 Boletim anual mercado formal de trabalho de Caxias do Sul [recurso eletrônico] / UCS, NID Observatório do Trabalho. - (2013) - Dados eletrônicos. - Caxias do Sul, RS : UCS, 2013.

Modo de acesso:

<http://www.ucs.br/site/nucleos-pesquisa-e-inovacao-e-desenvolvimento/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/boletins-especiais/>

Anual

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul. 2. Emprego – Caxias do Sul - Sul - Dados estatísticos.
I. Universidade de Caxias do Sul, NID Observatório do Trabalho.

CDU: 331.5(816.5CAXIAS DO SUL)

Índice para o catálogo sistemático:

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul	331.5(816.5CAXIAS DO SUL)
2. Emprego – Caxias do Sul – Dados estatísticos	331.5(816.5CAXIAS DO SUL):311

Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

Expediente

Universidade de Caxias do Sul

Reitor
Isidoro Zorzi

Vice-reitor
José Carlos Köche

Pró-reitor de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico
José Carlos Köche

Coordenador de inovação e desenvolvimento tecnológico
Marcelo Nichele

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório do Trabalho

Coordenadora: Lodonha Maria Portela Coimbra Soares - CECI

Corpo Permanente:
Adalberto Ayjara Dornelles Filho - CCET
Moisés Waismann (licenciado) - CECI
Ramone Mincato - CECH

Bolsistas:
Olmir Rankrape, Patricia Colussi, Valesca Bueno, Roberto Serraggio de Souza.

O **Boletim Anual Mercado de Trabalho Formal de Caxias do Sul** é uma publicação do Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul. O boletim é focado na análise sócio-econômica do município de Caxias do Sul com eixo temático no trabalho e emprego. Como fonte de dados, utiliza as informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O boletim tem como objetivo analisar os dados, mapear as características do emprego formal, sinalizando para as tendências do mercado do trabalho. A partir dos resultados observados, identifica no mercado de trabalho os segmentos de atividade econômica no processo de desenvolvimento regional.

Responsabilidade Técnica: **Adalberto A. Dornelles Filho, Lodonha M. P. C. Soares.**

O **Observatório do Trabalho** é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) que tem por objetivos, promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; e Estado, Política e Organizações Sociais.

Contato:

End.: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. 95070-560, Caxias do Sul, RS

Fone: (54) 3218-2100 Ramal 2882

Email: obstrab@ucs.br

Web: <http://www.ucs.br/site/nucleos-pesquisa-e-inovacao-e-desenvolvimento/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/>

Blog: <http://observatoriotrabalhocaxiasrs.blogspot.com/>

Facebook: <http://www.facebook.com/pages/Observatório-do-Trabalho-da-Universidade-de-Caxias-do-Sul>

Resumo: Em Caxias do Sul, o ano de 2012 apresentou um estoque de 179,9 mil empregos, com um acréscimo de 1,6 mil novos postos de trabalho: um crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior. Nos últimos 5 anos, a taxa média de crescimento do emprego no município foi de 3,5%, enquanto que o Brasil e o Rio Grande do Sul apresentaram um crescimento alinhado, respectivamente 4,4% e 4,7%. Os dados evidenciam que a explicação para este desempenho deve-se a redução do estoque de empregos de 5,0% no setor da indústria de transformação no município. Esse resultado repercutiu na redução do estoque de empregos masculinos, com perda de 295 postos de trabalho. O estoque de emprego feminino cresceu 1,9% a mais do que o masculino, devido em parte o aumento de postos de trabalho no setor de prestação de serviços e nas atividades administrativas e imobiliárias, que tradicionalmente envolvem maior participação das mulheres. A análise longitudinal da participação dos níveis de escolaridade no estoque de emprego mantém a tendência de incremento dos postos de trabalho que requerem ensino médio completo e ensino superior completo, com crescimento médio respectivamente de 1,4% e 0,3% ao ano. Nos demais níveis de escolaridade, o estoque de empregos tem diminuído. Em relação ao estoque de empregos por faixa etária, a análise longitudinal mostra redução em todas as faixas até os 39 anos e maior aumento a partir dos 50 anos, evidenciando claramente a problemática contemporânea da reduzida inserção de força de trabalho juvenil no mercado de trabalho formal, além de estar mais sujeita ao desemprego e trabalho temporário.

1. Introdução

O presente boletim apresenta informações e análises do desempenho do **mercado formal de trabalho** em **Caxias do Sul** com base em dados da **Relação Anual de Informações Sociais** (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) consolidados para o ano de **2012**. As informações constantes da RAIS são prestadas anualmente, em caráter obrigatório para todos os estabelecimentos existentes no território nacional, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício, contemplando todos os **empregados formais** celetistas, estatutários, temporários, avulsos, dentre outros. Os dados estatísticos da RAIS possibilitam a obtenção de cruzamentos de variáveis bastante desagregadas, chegam ao nível de município, classe de atividade econômica e ocupações. A RAIS possui cobertura superior a 97% do universo formal, sendo reconhecida como um **censo** anual do mercado de trabalho formal no Brasil. Tendo em vista a diversidade de variáveis, os dados da RAIS permitem teste de modelos teóricos, desenvolvimento de diagnósticos, embasamento e avaliação de políticas públicas de emprego e renda.

O objetivo deste boletim é apresentar uma análise preliminar dos dados da RAIS referentes ao município de Caxias do Sul. Tendo em vista a diversidade de variáveis, os dados permitem fornecer aos atores do mercado de trabalho (trabalhadores, empregadores, governantes, pesquisadores, elaboradores e gestores de políticas públicas) subsídios para a discussão, avaliação e implementação de ações relativas ao emprego e a renda.

Nota Técnica: O termo **estoque de empregos** usado nesse boletim, seguindo a definição da RAIS/MTE, refere-se à **quantidade de vínculos** empregatícios ativos em 31 de Dezembro do ano-base. É importante salientar que o número de *vínculos* não é necessariamente igual ao número de *trabalhadores*, uma vez que um dado trabalhador pode ter mais de um vínculo empregatício, no entanto, essa diferença é desprezível e não compromete a presente análise e os dois termos são tomados como sinônimos.

2. Evolução do estoque de empregos por nível geográfico

A Tabela 1 mostra a evolução do estoque de empregos formais nos anos de 2008 a 2012 estratificados por nível geográfico: Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul. Nas duas últimas colunas, calcula-se a variação (absoluta e relativa) do estoque do ano de 2012 relativamente ao ano de 2011.

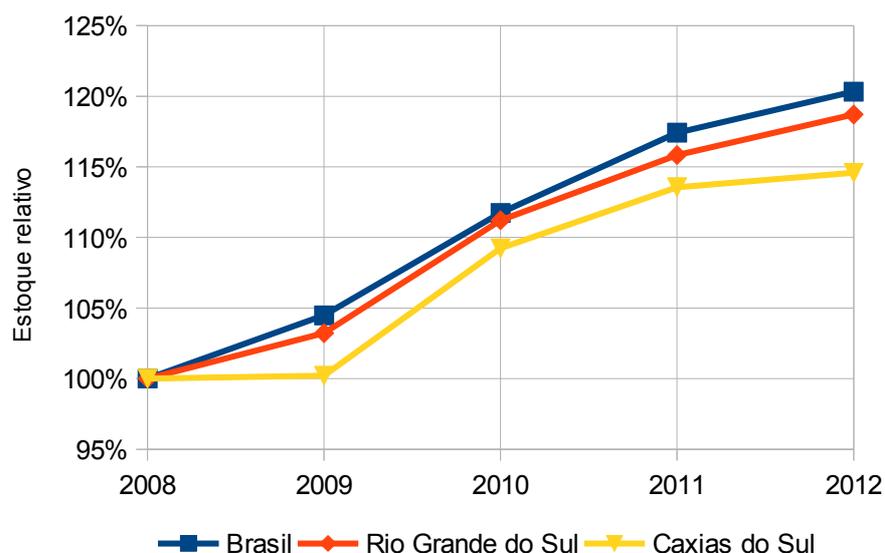
Tabela 1: Evolução do estoque de empregos formais por nível geográfico (2008 a 2012).

Nível geográfico	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Brasil	39.441.566	41.207.546	44.068.355	46.310.631	47.458.712	1.148.081	2,4%
Rio Grande do Sul	2.521.311	2.602.320	2.804.162	2.920.589	2.993.031	72.442	2,4%
Caxias do Sul	156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Observa-se na tabela que o estoque de empregos, nos três níveis geográficos, apresentam trajetória crescente. No **Brasil**, o estoque em 2012 foi de 47,5 milhões, o que representa um crescimento de cerca de 1,1 milhões (2,4%) em relação ao ano anterior. No **Rio Grande do Sul**, o estoque foi de aproximadamente 3,0 milhões, sendo 72,4 mil a mais (2,4%) que no ano anterior. Já em **Caxias do Sul**, o ano de 2012 apresentou cerca de 179,9 mil empregos, com um acréscimo de 1,6 mil novos postos de trabalho: um crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior. Observa-se que a geração de empregos formais em Caxias do Sul foi, proporcionalmente, inferior a do Brasil e a do Rio Grande do Sul, no ano em análise.

A Figura 1 mostra a evolução do estoque de empregos formais de 2008 a 2012 no Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, tomando como valor base 100 o estoque no ano de 2008.

Figura 1: Evolução do estoque relativo de empregos formais por nível geográfico (2008 a 2012).

Verifica-se na Figura 1, o crescimento alinhado do **Brasil** e do **Rio Grande do Sul**: Nos últimos 5 anos, a taxa média de crescimento foi de 4,7% (Brasil), 4,4% (RS). No entanto, após o ano de 2010 a geração de empregos em **Caxias do Sul** não vem apresentando o mesmo desempenho: Nos últimos 5 anos a taxa média de crescimento, em Caxias do Sul, foi de 3,5%. O que se pode verificar é que **Caxias do Sul** após ter superado o baixo desempenho em 2009, não conseguiu manter-se no mesmo nível de crescimento do Rio Grande do Sul e do Brasil.

3. Empregos formais em Caxias do Sul

Nos subitens a seguir é feita a análise do estoque de empregos formais em **Caxias do Sul** no ano de 2012 desagregados por variáveis de interesse: setor de atividade econômica do estabelecimento; sexo, faixa etária, escolaridade, remuneração e ocupação do trabalhador.

3.1. Estoque de empregos por setor de atividade econômica

A Tabela 2 mostra a evolução do estoque de empregos formais de 2008 a 2012 em Caxias do Sul por seção de atividade econômica do empregador conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)¹. As atividades econômicas estão apresentadas por ordem de estoque de empregos.

Tabela 2. Evolução do estoque de empregos formais por seção de atividade econômica (Caxias do Sul, 2008 a 2012).

Seção de Atividade Econômica (CNAE)	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Indústrias de transformação	76.196	72.552	83.707	85.522	81.443	-4.079	-5,0%
Comércio; reparação de veículos e motocicletas	22.429	23.463	25.595	26.199	27.061	862	3,2%
Transporte, armazenagem e correio	8.142	8.300	8.903	9.258	9.522	264	2,8%
Saúde humana e serviços sociais	6.604	7.199	7.313	7.296	7.659	363	4,7%
Construção	4.733	5.209	6.165	6.908	7.636	728	9,5%
Atividades administrativas e serviços complementares	7.028	6.602	5.964	6.298	7.270	972	13,4%
Educação	5.970	6.210	6.388	7.009	7.238	229	3,2%
Administração pública, defesa e seguridade social	5.675	6.162	6.207	6.751	7.055	304	4,3%
Alojamento e alimentação	5.912	5.707	5.445	5.732	6.005	273	4,5%
Outras atividades de serviços	2.292	3.168	2.363	2.902	3.966	1.064	26,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.543	2.678	2.734	3.008	3.176	168	5,3%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.903	2.280	2.445	2.696	2.775	79	2,8%
Informação e comunicação	1.821	1.901	2.087	2.454	2.711	257	9,5%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca	1.682	1.779	1.761	1.716	1.649	-67	-4,1%
Eletricidade e gás	1.533	1.525	1.552	1.569	1.590	21	1,3%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	1.251	1.291	1.384	1.467	1.497	30	2,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	736	715	788	865	893	28	3,1%
Atividades imobiliárias	291	316	420	443	479	36	7,5%
Serviços domésticos	165	176	145	47	132	85	64,4%
Indústrias extrativas	77	78	106	113	111	-2	-1,8%
Total	156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

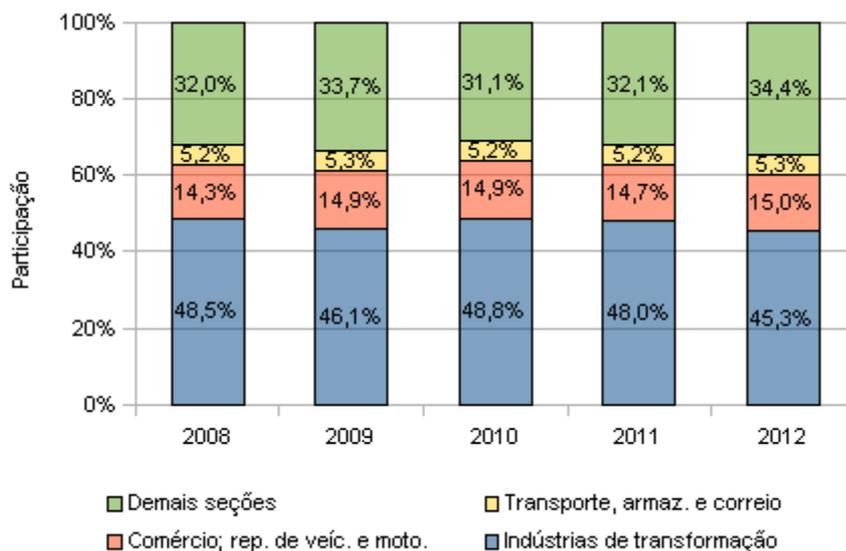
Historicamente, os três setores com maior estoque de empregos são **Indústrias de transformação; Comércio, reparação de veículos e motocicletas e Transporte, armazenagem e correio**. Juntos, estes setores são responsáveis por 118,0 mil empregos em Caxias do Sul com a fração de 65,6% do estoque total. Comparativamente ao ano de 2011, o setor das **Indústrias de transformação** foi o que obteve a maior retração: cerca de 4,1 mil postos de trabalho foram fechados representando 5,0% do estoque. Os destaques positivos vem por conta do crescimento dos setores de **Outras atividades de serviço** com a geração de 1,1 mil postos de trabalho (26,8%) e o setor das **Atividades administrativas e serviços complementares** com 972 novos postos de trabalho (13,4%). Nos últimos 5 anos os setores da **Construção** e das **Atividades imobiliárias** vem crescendo a taxas elevadas (12,7% e 13,3%, respectivamente). Tendo em vista a importância do setor da Indústria de Transformação para geração de empregos formais no município de Caxias do Sul, pode-se explicar o fraco

¹ A CNAE é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da administração federal, incluindo a Secretaria da Receita Federal (SRF) que alimenta o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

desempenho mostrado na Figura 1. Ou seja Caxias do Sul vem gerando menos postos de trabalho do que o Rio Grande do Sul e Brasil, dado principalmente o comportamento deste setor.

A Figura 2 mostra a evolução da participação (proporção em relação aos do estoque total) dos três maiores setores de atividade econômica em Caxias do Sul de 2008 a 2012.

Figura 2: Evolução da participação das atividades econômicas no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2007 a 2011).



Em 2012, a participação da seção **Indústria de transformação** no estoque total foi de 45,3%. Essa participação foi a **menor** registrada desde o ano de 2006 (ano em que a classificação CNAE foi revista em sua 2.a versão). De fato, quando se observa a série histórica (pela classificação anterior) desde 2001 não se observa menor participação. A participação do **Comércio; reparação de veículos e motocicletas** atinge a marca de 15% em 2012 e o setor do **Transporte, armazenagem e correios** mantém-se acima dos 5%.

3.2. Estoque de empregos por sexo

A Tabela 3 mostra o estoque de empregos formais de 2008 a 2012 em Caxias do Sul estratificado pelo sexo do trabalhador.

Tabela 3. Evolução do estoque de empregos formais por sexo (Caxias do Sul, 2008 a 2012).

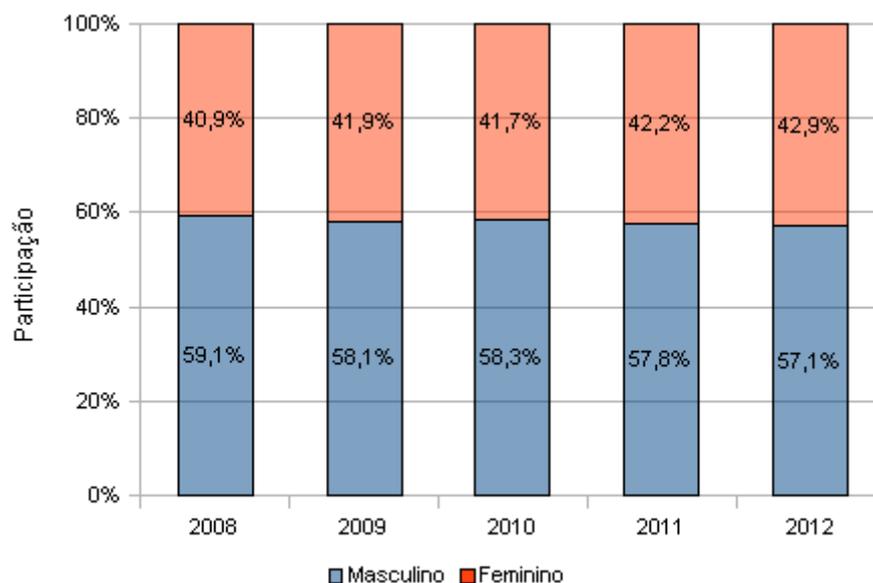
Sexo	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Masculino	92.817	91.399	99.894	103.050	102.755	-295	-0,3%
Feminino	64.166	65.912	71.578	75.203	77.113	1.910	2,5%
Total	156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2012 houve uma variação negativa de 295 postos de trabalho ocupados por **homens**. Para as mulheres a variação foi positiva em cerca de 1,9 mil postos de trabalho. A retração da participação masculina se deve ao fraco desempenho no setor da **Indústria da transformação** no período, que se caracteriza por ser predominantemente masculino. O processo de aumento da participação feminina no mercado formal de trabalho sofreu menos e no entanto se dá a taxas médias de 4,7% ano.

A Figura 3 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o sexo em Caxias do Sul desde 2008 até 2012.

Figura 3: Evolução da participação dos sexos no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2008 a 2012).



Como já observado em boletins anteriores, verifica-se o gradual, porém estável, crescimento da participação de **mulheres** no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul. Nos últimos 5 anos a taxa média de crescimento da participação feminina é de 0,4% ao ano. Em parte, esse movimento é explicado pela aumento da formalização do trabalho feminino como um todo. Mas também pelo aumento de postos de trabalho em setores com maior participação feminina.

3.3. Estoque de empregos por nível de escolaridade

A Tabela 4 mostra o estoque de empregos formais de 2008 a 2012 em Caxias do Sul por nível de escolaridade.

Tabela 4. Evolução do estoque de empregos formais por nível de escolaridade (Caxias do Sul, 2008 a 2012).

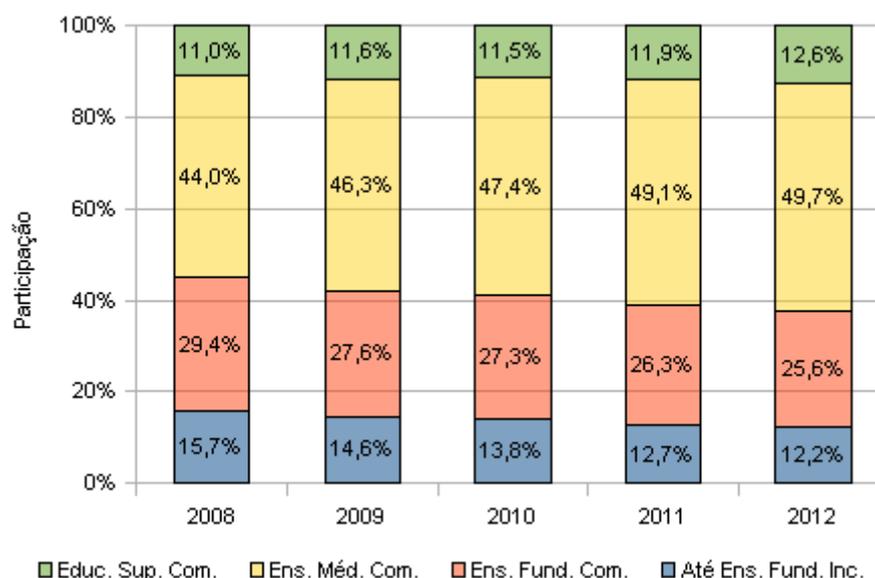
Nível de escolaridade	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Analfabeto	223	205	245	210	209	-1	-0,5%
Até o 5ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	2.366	2.346	2.790	2.669	2.531	-138	-5,5%
5ª ano Completo do Ensino Fundamental	4.140	4.234	4.045	3.259	3.041	-218	-7,2%
Do 6ª ao 9ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	17.897	16.111	16.611	16.429	16.133	-296	-1,8%
Ensino Fundamental Completo	30.457	28.437	31.023	30.639	30.037	-602	-2,0%
Ensino Médio Incompleto	15.678	14.935	15.725	16.309	15.946	-363	-2,3%
Ensino Médio Completo	54.379	56.769	64.115	69.625	71.185	1.560	2,2%
Educação Superior Incompleta	14.624	16.039	17.196	17.949	18.165	216	1,2%
Educação Superior Completa	17.049	17.025	18.419	19.634	20.838	1.204	5,8%
Mestrado Completo	151	891	949	1.166	1.404	238	17,0%
Doutorado Completo	19	319	354	364	379	15	4,0%
Total	156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2012, os níveis de escolaridade que tiveram variação positiva foram **Ensino médio completo** e acima (cerca de 3,2 mil novos postos de trabalho) enquanto os níveis de escolaridade inferior tiveram retração (fechamento de mais de 1,6 mil postos de trabalho). A tabela mostra uma clara tendência já verificada em boletins anteriores: as oportunidades de trabalho ocorrem nos níveis de maior escolaridade. Em valores absolutos os trabalhadores com **ensino médio completo** tiveram maior crescimento (1,5 mil postos de trabalho) seguido da **educação superior completa** (1,2 mil postos de trabalho). Em termos relativos os trabalhadores com **mestrado completo** tiveram maior crescimento (17,0%). Essa tendência se dá em função da busca de qualificação profissional (MBA, mestrados profissionais) quanto pela busca de profissionais para o ensino superior que exigem essa qualificação.

A Figura 4 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o grau de instrução em Caxias do Sul desde 2008 até 2012. Na Figura, a classe do Ensino Fundamental Incompleto engloba os analfabetos; a classe do Ensino Fundamental Completo engloba o Ensino Médio Incompleto; a classe do Ensino Médio Completo engloba a Educação Superior Incompleta; a classe da Educação Superior completa engloba Mestrado e Doutorado.

Figura 4: Evolução da participação dos níveis de instrução no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2008 a 2012).



A análise da Figura 4 sugere um incremento na participação de trabalhadores com **Ensino Médio Completo** (com crescimento médio de 1,4% ao ano) e **Educação Superior Completa** (com crescimento médio de 0,3% ao ano). A participação dos demais níveis de escolaridade está diminuindo.

Os dados da Tabela 4 e da Figura 4 indicam para um crescimento da concentração da força-de-trabalho formal entre trabalhadores que apresentam maior grau de escolarização. Como já apontado em estudos anteriores, o **ensino fundamental completo** vêm perdendo relevância como requisito para a entrada no mercado formal de trabalho. Gradualmente, o **ensino médio completo** assume esse papel. Cerca de 62,3% dos trabalhadores formais apresentam, no mínimo, esse nível de escolaridade.

3.4. Estoque de empregos por faixa etária

A Tabela 5 mostra o estoque de empregos formais de 2008 a 2012 em Caxias do Sul por faixa etária.

Tabela 5. Evolução do estoque de empregos formais por faixa etária (Caxias do Sul, 2008 a 2012).

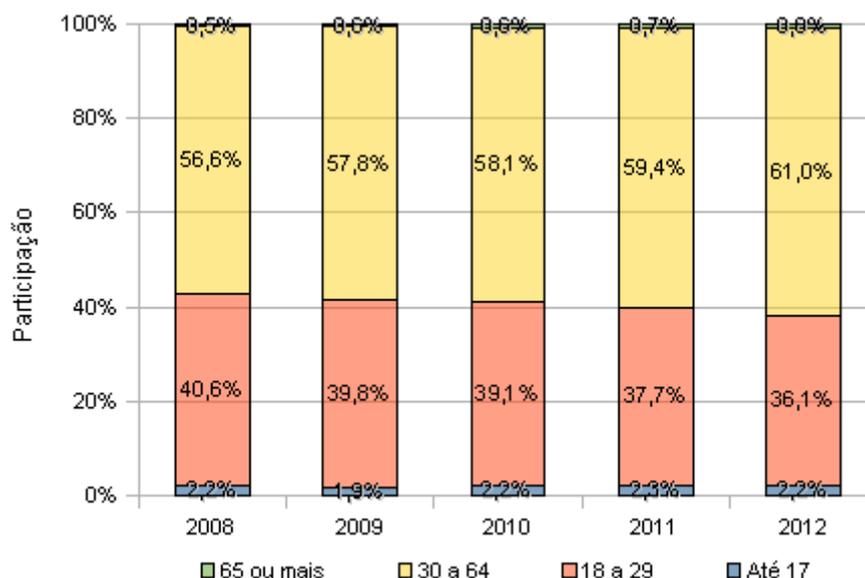
Faixa etária	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Até 17 anos	3.410	2.948	3.741	4.015	3.888	-127	-3,3%
18 a 24 anos	33.982	32.922	35.489	35.567	34.315	-1.252	-3,6%
25 a 29 anos	29.815	29.651	31.559	31.603	30.563	-1.040	-3,4%
30 a 39 anos	41.578	42.621	46.594	49.407	51.316	1.909	3,7%
40 a 49 anos	31.389	31.702	33.534	34.885	35.527	642	1,8%
50 a 64 anos	15.954	16.585	19.480	21.529	22.836	1.307	5,7%
65 ou mais	855	882	1.075	1.247	1.423	176	12,4%
Total	156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Verifica-se na Tabela 5 que os trabalhadores na faixa etária entre **30 e 39 anos** obtiveram maior variação absoluta (1,9 mil novos postos de trabalho). A faixa etária de **65 anos ou mais** obteve a maior variação relativa (12,4%). Observe-se que todas as faixas até **29 anos** tiveram fechamento de postos de trabalho. Ao longo dos últimos 5 anos o estoque de trabalhadores na faixa de **50 a 64 anos** e **65 anos ou mais** vem crescendo a taxas médias de 9,4% e 13,6% ao ano, respectivamente. Esses movimentos são compatíveis com as seguintes hipóteses: (a) os trabalhadores de mais idade estão postergando a aposentadoria, se desaposentando e, até mesmo, sendo readmitidos. (b) em momentos de crise, os jovens são mais vulneráveis à perda de emprego.

A Figura 5 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme a faixa etária em Caxias do Sul desde 2008 até 2012.

Figura 5: Evolução da participação das faixas etárias no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2008 a 2012).



Observa-se que a participação de trabalhadores das faixas etárias jovens, de **18 a 29 anos**, tem apresentado uma leve tendência de queda, de 0,9% ao ano no últimos 5 anos. Na mesma medida, a participação de trabalhadores nas faixas etárias de **30 anos a 64 anos**, apresentou tendência de crescimento, de 0,7% ao ano nos últimos 5 anos.

3.5. Jornada de trabalho e remuneração

A Tabela 6 mostra a evolução da jornada média de trabalho (horas contratadas semanais), da remuneração média por hora contratada e da remuneração média mensal dos trabalhadores de Caxias do Sul no período de 2008 a 2012. A jornada de trabalho média é calculada pela razão entre o total de horas contratadas semanais e o número de vínculos; A remuneração por hora é calculada pela razão entre a remuneração total em dezembro do ano-base e o número total de horas contratadas; a remuneração média mensal é calculada pela razão entre a remuneração total e o número de vínculos.

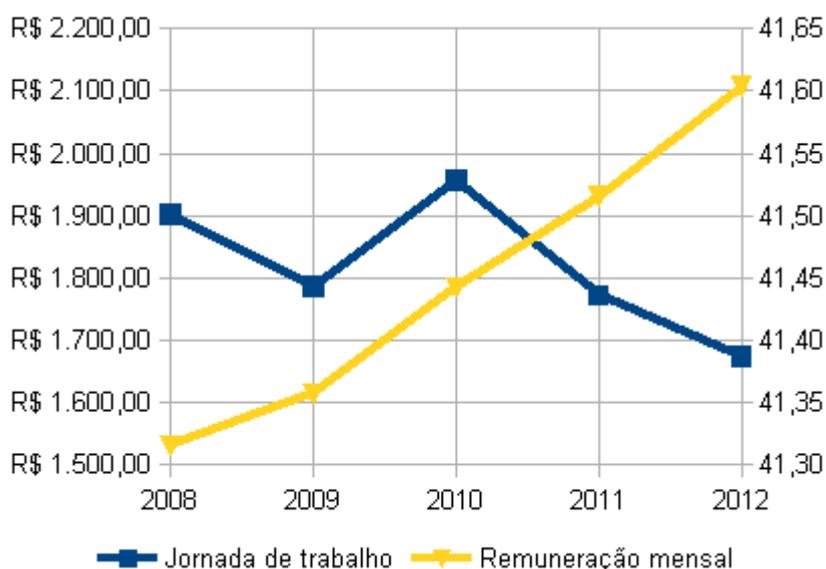
Tabela 6: Evolução da jornada de trabalho e da remuneração (Caxias do Sul, 2008 a 2012).

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
Jornada de trabalho	41,50	41,44	41,53	41,44	41,39	-0,05	-0,1%
Remuneração por hora	R\$ 8,20	R\$ 8,66	R\$ 9,55	R\$ 10,35	R\$ 11,32	R\$ 0,96	8,5%
Remuneração mensal	R\$ 1.531,26	R\$ 1.614,76	R\$ 1.785,00	R\$ 1.930,34	R\$ 2.107,45	R\$ 177,10	8,4%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2012, a **jornada de trabalho** média foi de 41,39 horas semanais. Este valor é 0,1% inferior a jornada média do ano anterior. Observa-se que ao longo dos anos, a jornada média do trabalho vem diminuindo. A **remuneração** média mensal foi de R\$ 2.107,45 em 2012, um valor 8,4% maior que o do ano anterior. Esse incremento representa ganho real (acima da inflação de 5,84% no período) em decorrências das diversas negociações bem sucedidas das categorias profissionais.

Figura 6: Evolução da participação das faixas de remuneração no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2007 a 2011).



A Figura 6 ilustra os dados da Tabela 6 e mostra (de forma sobreposta) a evolução da jornada de trabalho (escala à direita) e da remuneração mensal (escala da esquerda) dos trabalhadores em Caxias do Sul desde 2008 até 2012.

Note-se o movimento de queda gradativa da jornada de trabalho. Como já verificado em outros estudos, essa tendência pode ser decorrente das ações de flexibilização do trabalho (jornadas de meio-expediente, banco de horas, terceirizações, etc.).

3.6. Estoque de empregos por ocupação

A Tabela 7 mostra a evolução do estoque de empregos formais em Caxias do Sul, de 2008 a 2012, estratificados por grupos ocupacionais de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)¹.

Tabela 7: Evolução do estoque de empregos formais por ocupação (Caxias do Sul, 2008 a 2012)

CBO	Grupo ocupacional	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.
1	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	10.101	10.575	10.772	11.594	12.109	515	4,3%
2	Profissionais das ciências e das artes	8.502	9.190	9.744	10.743	11.306	563	5,0%
3	Técnicos de nível médio	15.475	15.863	17.389	18.811	19.665	854	4,3%
4	Trabalhadores de serviços administrativos	22.589	23.053	25.410	27.206	27.943	737	2,6%
5	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	24.821	25.634	26.476	26.917	28.884	1.967	6,8%
6	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	1.806	1.903	1.856	1.731	1.644	-87	-5,3%
7	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo em lote)	61.287	58.001	65.875	68.693	66.337	-2.356	-3,6%
8	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo contínuo)	8.914	9.466	10.068	8.519	8.174	-345	-4,2%
9	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	3.486	3.624	3.879	4.036	3.805	-231	-6,1%
Total		156.983	157.311	171.472	178.253	179.868	1.615	0,9%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Obs.: Os totais incluem os valores ignorados ou não declarados.

O que chama a atenção na Tabela 7 é a variação negativa no estoque de empregos entre os **trabalhadores de produção de bens e serviços** (CBO 7 e 8) bem como entre os **trabalhadores em serviços de reparação** (CBO 9) e **trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca** (CBO 6). Nesses setores, a retração ficou entre 3,6% e 6,1% totalizando 3,0 mil postos de trabalho. As demais ocupações geraram 4,6 mil novos postos de trabalho.

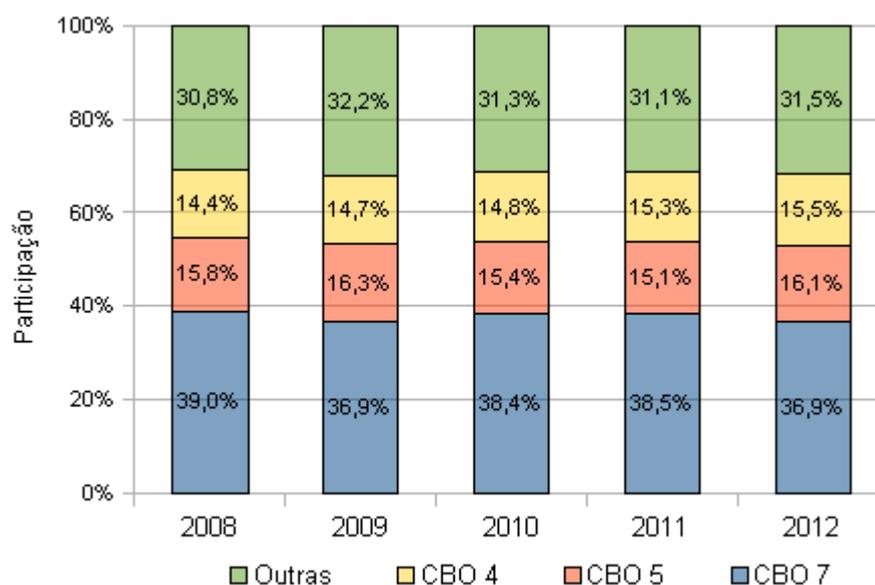
A Figura 7 mostra a evolução da participação dos grupos ocupacionais no estoque total dos trabalhadores em Caxias do Sul desde 2008 até 2012.

A figura mostra que o setor de maior participação (com cerca 36,9%), os **Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo em lote)**, vem apresentando uma retração de 0,3% ao ano em média. Já o setor dos **Trabalhadores de serviços administrativos** (com

1 A Classificação Brasileira de Ocupações descreve e ordena as ocupações dentro de uma estrutura hierarquizada que permite agregar as informações referentes à força de trabalho, segundo características ocupacionais que dizem respeito à natureza da força de trabalho (funções, tarefas e obrigações que tipificam a ocupação) e ao conteúdo do trabalho (conjunto de conhecimentos, habilidades, atributos pessoais e outros requisitos exigidos para o exercício da ocupação)..

16,1%) cresce a uma taxa de 0,3% ao ano em média. Esses dados corroboram outros indicadores de “desindustrialização” do município.

Figura 6: Evolução da participação dgrupos ocupacionais no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2008 a 2012).



A Tabela 8 mostra a evolução do estoque de empregos formais em Caxias do Sul, de 2008 a 2012, estratificados por subgrupos ocupacionais destacando as 6 ocupações com **maiores variações positivas** (criação de postos de trabalho) e as 6 ocupações com **maiores variações negativas** (fechamento de postos de trabalho).

Tabela 8: Evolução do estoque de empregos formais por ocupação (Caxias do Sul, 2008 a 2012)

CBO	Ocupação	2008	2009	2010	2011	2012	Var. Abs.	Var. Rel.	
517	Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança	2.444	2.453	2.601	2.445	3.403	958	28,2%	↑
514	Trab. nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios e logradouros	4.828	4.585	5.077	5.114	5.506	392	7,1%	↑
521	Vendedores e demonstradores	8.496	9.090	9.655	9.796	10.124	328	3,2%	↑
717	Ajudantes de obras	1.836	1.609	1.662	1.542	1.829	287	15,7%	↑
111	Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	5.933	6.424	6.216	6.637	6.910	273	4,0%	↑
331	Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissionalizante	630	621	715	838	1.100	262	23,8%	↑
723	Trab. de tratamento térmico e de superfícies de metais e de compósitos	2.765	2.682	2.974	3.173	2.894	-279	-9,6%	↓
821	Operadores de instalações e equipamentos de produção de metais e ligas (primeira fusão)	1.090	1.085	1.210	1.219	926	-293	-31,6%	↓
763	Trabalhadores da confecção de roupas	2.347	2.292	2.482	2.281	1.984	-297	-15,0%	↓
724	Trab. de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos	8.617	7.954	9.523	9.714	9.120	-594	-6,5%	↓
721	Trabalhadores de usinagem de metais e de compósitos	9.027	8.294	9.732	9.668	8.918	-750	-8,4%	↓
784	Embaladores e alimentadores de produção	12.644	11.731	12.981	13.811	12.951	-860	-6,6%	↓

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

O destaque positivo fica por conta dos **trabalhadores nos serviços de proteção e segurança** (CBO 517) com a geração de 958 novos postos de trabalho. Observe-se 3 das 6 ocupações de

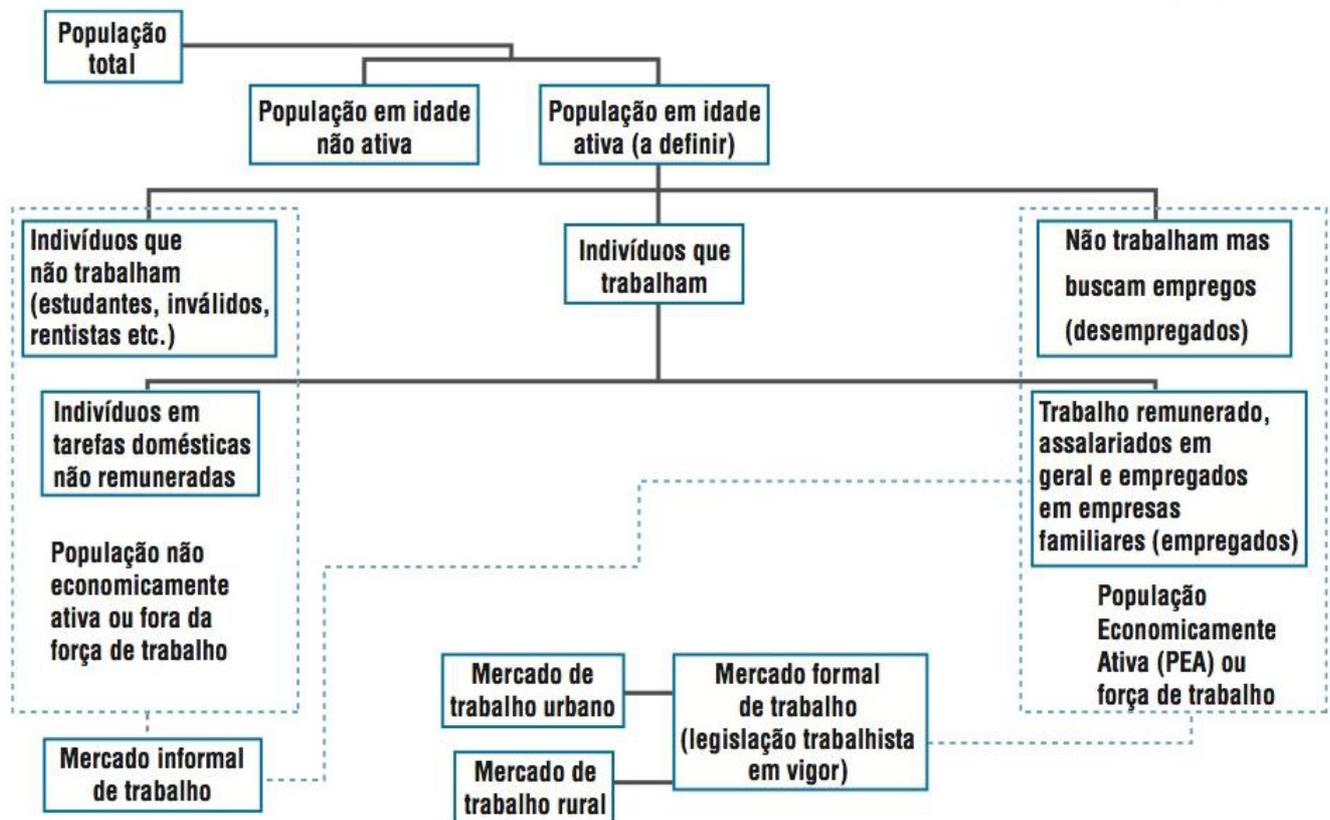
maior geração de postos de trabalho estão na área dos trabalhadores do comércio e serviços (CBO 5). Também se destacam os **professores de nível médio...** (CBO 331) que, nos anos avaliados, quase dobraram o número de postos de trabalho. O destaque negativo está entre os **embaladores e alimentadores de produção** (CBO 784) com o fechamento de 860 postos de trabalho. Observe-se que 5 das 6 ocupações que mais fecharam postos de trabalho estão na área dos trabalhadores da produção de bens e serviços (CBO 7).

4. Naturalidade da população residente no município de Caxias do Sul

No ano 2000 a população residente em Caxias do Sul era de 360.419 habitantes, já em 2010 a população residente passa para 435.564 habitantes: um incremento de 20,8%. Boa parte desse crescimento se dá pela migração de pessoas de outros municípios em busca de oportunidades de emprego e renda. Nessa seção, o boletim apresenta algumas informações a respeito da naturalidade (cidade de nascimento) dos habitantes de Caxias do Sul.

A Figura 7 mostra as principais formas de inserção dos indivíduos na força de trabalho. A principal divisão da população total se dá entre **população em idade ativa - PIA** (indivíduos com 10 ou mais anos de idade) e **população em idade não ativa - PINA** (indivíduos com menos de 10 anos de idade). Entre os indivíduos da PIA, a divisão que se faz presente é entre os indivíduos que compõem a **população economicamente ativa - PEA** (constituída pelos indivíduos ocupados ou desocupados mas que buscam ocupação) e a **população não economicamente ativa - PNEA** (pessoas que não exercem atividade produtiva remunerada: donas de casa, estudantes, incapacitados, aposentados, etc.).

Figura 7: Formas de inserção dos indivíduos na força de trabalho.



Fonte: CHAHAD (2011)

É importante ressaltar que a forma de apresentação da Figura 7, é universalmente aceita e usada pelas instituições voltadas para questões do mercado de trabalho. No entanto há um aspecto que precisa ser levado em conta, especialmente, no que se refere ao enquadramento de determinada categoria ocupacional, com base numa situação posta, tais como a dificuldade de distinção entre desemprego e rotatividade do trabalho, ou mesmo desemprego e trabalho informal.

A Tabela 9 mostra população em idade ativa (PIA) para o município de Caxias do Sul em 2010, estratificada por situação de atividade econômica (PEA ou PNEA) e por município de nascimento.

Tabela 9: Naturalidade e situação de atividade econômica (Caxias do Sul, 2010)

Situação	Município de nascimento				Total	
	Caxias do Sul		Outro			
Pop. Economicamente Ativa	131.530	51,4%	124.462	48,6%	255.992	100%
PEA ocupada:	125.676	49,1%	119.989	46,9%	245.665	96,0%
PEA desocupada:	5.854	2,3%	4.473	1,7%	10.327	4,0%
Pop. Não Economicamente Ativa	73.229	58,7%	51.627	41,3%	124.856	100%
Pop. em Idade Ativa	204.759	53,8%	176.089	46,2%	380.848	100%

Fonte de dados: IBGE (Censo 2010) Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2010, a **PIA** de Caxias do Sul era de 380,8 mil habitantes sendo 204,7 mil (53,8%) naturais de **Caxias do Sul** e 176,0 mil hab. (46,2%) naturais de **outros municípios**.

A PEA (ocupados ou em busca de ocupação) era constituída de 255,9 mil hab. sendo 131,5 mil hab (51,4%) naturais de **Caxias do Sul** e 124,4 mil hab. (48,6%) naturais de **outros municípios**.

Caxias do Sul é hoje (tanto quanto foi no passado) um polo de atração de migrantes. Essa migração é motivada principalmente pela busca de melhores oportunidades de trabalho e renda. Os dados mostram que *quase a metade* dos habitantes de Caxias do Sul tem origem em outros municípios. Os dados não permitem, no entanto, estabelecer nem a **distância** da migração (a proporção de migrantes oriundos de regiões vizinhas ou distantes) nem o **tempo** da migração (há que época essa migração se deu).

Mas um tema relevante (que requer um estudo mais aprofundado) consiste em estabelecer qual é a real dificuldade de obtenção de ocupação para essa população migrante. O que os dados mostram é que talvez essa dificuldade não seja muito diferente da população nascida no município: Entre os indivíduos da PEA, cerca de 10,3 mil (4,0%) estavam em busca de ocupação: essa era a *taxa nominal de desemprego* em Caxias do Sul para o ano de 2010. A Tabela 9 mostra que dos habitantes em busca de ocupação, 5,9 mil (2,3%) eram naturais de **Caxias do Sul** e 4,5 mil (1,7%) eram naturais de **outros municípios**.

Ou, visto por outra perspectiva, a taxa de desemprego entre os naturais de **Caxias do Sul** era de 4,5% enquanto entre os naturais de **outros municípios** era de apenas 3,6%.

5. Considerações Finais

A análise do desempenho do mercado de trabalho formal deve levar em conta a avaliação **quantitativa** (mostrada nesse boletim) bem como uma análise **qualitativa**, conjuntural e

estrutural (não mostrada nesse boletim). Um dos objetivos desse boletim é prover a sociedade de dados quantitativos para promover o debate qualitativo. Neste sentido os principais destaques do Boletim são:

- O município de **Caxias do Sul**, apresentou cerca de 179,9 mil empregos formalizados em 2012, com um acréscimo de 1,6 mil novos postos de trabalho: um crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior.
- Comparativamente ao ano de 2011, o setor das **Indústrias de transformação** foi o que obteve a maior retração: cerca de 4,1 mil postos de trabalho foram fechados representando 5,0% do estoque. Os destaques positivos vem por conta do crescimento dos setores de **Outras atividades de serviço** com a geração de 1,1 mil postos de trabalho (26,8%) e o setor das **Atividades administrativas e serviços complementares** com 972 novos postos de trabalho (13,4%).
- Em 2012 houve uma variação negativa de 295 postos de trabalho ocupados por **homens**. Para as **mulheres** a variação foi positiva em cerca de 1,9 mil postos de trabalho. A retração da participação masculina se deve ao fraco desempenho no setor da **Indústria da transformação** no período, que se caracteriza por ser predominantemente masculino.
- Os níveis de escolaridade que tiveram variação positiva em 2012 foram **Ensino médio completo** e acima (cerca de 3,2 mil novos postos de trabalho) enquanto os níveis de escolaridade inferior tiveram retração (fechamento de mais de 1,6 mil postos de trabalho).
- Observe-se que todas as faixas até **29 anos** tiveram fechamento de postos de trabalho. Ao longo dos últimos 5 anos o estoque de trabalhadores na faixa de **50 a 64 anos e 65 anos ou mais** vem crescendo a taxas médias de 9,4% e 13,6% ao ano, respectivamente.
- Em 2012, a **jornada de trabalho** média foi de 41,39 horas semanais. A **remuneração** média mensal foi de R\$ 2.107,45 em 2012, um valor 8,4% maior que o do ano anterior.
- A população economicamente ativa (ocupados ou em busca de ocupação) era constituída, em 2010, de 255,9 mil hab. sendo 131,5 mil hab (51,4%) naturais de **Caxias do Sul** e 124,4 mil hab. (48,6%) naturais de **outros municípios**.

6. Referência

CHAHAD, J. P. Z, Mercado de Trabalho: conceitos, definições, funcionamento e estatísticas básicas para o Brasil. *in* PINHO, D. B., VASCONCELOS, M. A. S., TONETO JÚNIOR, R., **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, (2011).